



# Instituto de Ciências Humanas do Pontal COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA

## **PLANO DE ENSINO**

# 1. IDENTIFICAÇÃO

| COMPONENTE CU         | JRRICULAR: Proje   | eto Interdiscip   | linar I – PROINTER I      |                                    |  |
|-----------------------|--------------------|-------------------|---------------------------|------------------------------------|--|
| UNIDADE OFERTA        | ANTE: Instituto de | e Ciências Hum    | nanas do Pontal - ICHPO   |                                    |  |
| CÓDIGO: ICHPO32104    |                    | PERÍODO/SÉRIE: 1° |                           | TURMA: HN                          |  |
| CARGA HORÁRIA         |                    | NATUREZA          |                           |                                    |  |
| TEÓRICA:              | PRÁTICA:           | TOTAL:            | ODDICATÓDIA: (V)          | ODTATIVA. ( )                      |  |
| 60 H                  | 30 H               | 90 H              | OBRIGATÓRIA: (X)          | OPTATIVA: ( )                      |  |
| PROFESSOR:            |                    |                   | -                         | ANO/SEMESTRE: 2023 -1              |  |
| Sandra Alves Fiuza    | а                  |                   |                           | ANO/SEIVIESTRE: 2023-1             |  |
| <b>OBSERVAÇÕES:</b> P | eríodo letivo: 31  | jul. 2023 a 02    | dez. 2023. E-mail da prof | essora: <u>sandra.fiuza@ufu.br</u> |  |

#### 2. EMENTA

O professor-pesquisador e as fontes históricas. Fontes históricas e seus múltiplos suportes. As fontes históricas no contexto escolar. Análise de fontes históricas.

## 3. JUSTIFICATIVA

O Projeto Interdisciplinar faz parte do eixo composto pelos estudos mais específicos da área de atuação do professor-pesquisador em História e, de acordo com a proposta do PPC, propõe a efetivação da prática como componente curricular. Assim, ao dedicar-se à questão das fontes históricas no trabalho do professor-pesquisador, o PROINTER I constitui um espaço fundamental para o exercício da dimensão prática, contextualizada e significativa dos conhecimentos específicos e pedagógicos, bem como para a formação dos saberes docentes e a construção da autonomia intelectual do professor de História.

### 4. OBJETIVO

## Objetivo geral:

Conhecer e refletir sobre a formação e a atuação do professor-pesquisador na área de História.

## **Objetivos específicos:**

- Refletir sobre a identidade do professor-pesquisador;
- Observar processos de ensino e aprendizagem em História;
- Conhecer o debate sobre fonte histórica e documento histórico;
- Conhecer diferentes tipos e séries documentais;
- Discutir o uso de fontes históricas no contexto escolar;
- Conhecer materiais educativos voltados ao ensino de história que dialogam com o trabalho do historiador.





#### 5. PROGRAMA

## Unidade 1 - A formação da identidade do professor-pesquisador

- O historiador e o trabalho de detetive
- Ciro Flamarion, um especialista em Egiptologia
- Déa Ribeiro Fenelon e a dimensão política do trabalho do professor de História
- Pesquisa, Ensino e História Pública

#### Unidade 2 - O ofício do historiador e o método indiciário

- O paradigma indiciário como metodologia de pesquisa e de ensino
- As fontes historiográficas: conceito, classificação e análise documental
- Leitura de fonte teatral: Antígona, de Sófocles (texto, encenação e contexto)
- A tragédia grega: estrutura dramática, atores e coro

## Unidade 3 – As fontes históricas no contexto escolar

- A fonte imagética no contexto escolar: o Egito em imagens
- A fonte escrita no contexto escolar: a escravidão antiga nos escritos gregos e romanos
- Documentos escritos no ensino de história indígena





#### 6. METODOLOGIA

As atividades serão realizadas a partir de aulas expositivas e dialogadas, oficinas de história com análise de fontes históricas, rodas de conversa e debates, para as quais serão necessários a prática de leitura dos textos selecionados.

Os atendimentos individuais ou em grupo serão realizados às sextas-feiras das 16h às 17h30, e deverão ser agendados previamente pelo e-mail: <a href="mailto:sandra.fiuza@ufu.br">sandra.fiuza@ufu.br</a>

Durante o semestre letivo serão disponibilizados diferentes materiais de apoio, tais como textos, vídeos, entre outros, além de orientações na forma de *slides* dos conteúdos e roteiros explicativos para a produção textual (entrevista oral, análise de fontes históricas imagéticas, escritas e teatrais) previstos no plano de ensino da disciplina.

# 7. AVALIAÇÃO

| Data   | Forma   | Critérios   | Valor  |
|--------|---|---|--------|
| 14 SET | Produção de<br>entrevista: o<br>professor/a da<br>Educação Básica.<br>(Grupo)   | Clareza e qualidade do roteiro e da transcrição entrevista.   | 30 pts |
| 9 NOV  | Prova escrita<br>(Individual)   | Conhecimento sobre o conteúdo; clareza na exposição de ideias; coerência lógica, conceitual e argumentativa das respostas elaboradas; autonomia do pensamento; interpretação correta dos enunciados das questões. | 30 pts |
| 16 NOV | Análise de fonte<br>teatral: texto<br>Antígona, de<br>Sófocles.<br>(Individual) | Qualidade da crítica da fonte; problematização das informações obtidas; consistência na análise e interpretação.  | 40 pts |
|        | , , ,   | TOTAL   | 100 pt |

## **AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO**

| Data   | Forma                         | Critérios   | Valor  |
|--------|-------------------------------|---|--------|
| 30 NOV | Prova escrita<br>(Individual) | Conhecimento sobre o conteúdo; clareza na exposição de ideias; coerência lógica, conceitual e argumentativa das respostas elaboradas; autonomia do pensamento; interpretação correta dos enunciados das questões. | 30 pts |

## 8. BIBLIOGRAFIA

#### Básica

ARÓSTEGUI, Julio. A pesquisa histórica: teoria e método. Bauru, SP: EDUSC, 2006.

GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais*: morfologia e história. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

MONTEIRO, Ana Maria. Professores de história: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

## Complementar





FONSECA, Selva Guimarães. Ser professor no Brasil: história oral de vida. Campinas: Papirus, 1997.

PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania de. O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2009.

LAGÔA, Ana Mascia; GRINBERG, Keila; GRINBERG, Lúcia. *Oficinas de história*: projeto curricular de Ciências Sociais e História. Belo Horizonte: Dimensão, 2000.

SÓFOCLES. Antígona. In: *Obras de Maria Helena da Rocha Pereira*. Traduções do grego. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2017, p. 101-162.

WILLIAMS, Raymond. Drama em cena. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

| 9. APROVAÇÃO                                    |
|---|
| Aprovado em reunião do Colegiado realizada em:/ |
| Coordenação do Curso de Graduação em História.  |





#### **CRONOGRAMA**

Os textos estão disponíveis em: https://drive.google.com/drive/folders/11YartlaR-AhqctfzsEmkkoiURkxl-Hh6?usp=sharing

## 3 AGO | Apresentação e aprovação do Plano de ensino

## 10 AGO O historiador e o trabalho de detetive

A ESTRANHA morte de Marta. In: LAGOA, Ana; GRINBERG, Keila; GRINBERG, Lucia. *Oficinas de história*. Belo Horizonte: Dimensão, 2000, p. 7-17.

## 17 AGO | Ciro Flamarion, um especialista em Egiptologia

Ciro Flamarion Cardoso [Entrevista] MORAES, José Geraldo Vinci de Moraes; REGO, José Marcio. *Conversa com historiadores brasileiros*. São Paulo: Ed. 34, 2002, p. 211-238.

# 24 AGO Déa Ribeiro Fenelon e a dimensão política do trabalho do professor de História

Déa Ribeiro Fenelon [Entrevista]. In: FONSECA, Selva Guimarães. *Ser professor no Brasil*: história oral de vida. Campinas: Papirus, 1997, p. 75-87.

MONTEIRO, Ana Maria. Professores pensam e falam sobre formação e profissão. In: *Professores de história*: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007, p. 33-80.

# 31 AGO | Pesquisa, ensino e História Pública

GRINBERG, Keila [Entrevista]. Experiência de uma historiadora-divulgadora. In: CARVALHO, Bruno Leal Pastor de; TEIXEIRA, Ana Paula Tavares (ed.). *História pública e divulgação de* história. São Paulo: Letra e Voz, 2019, p. 125-132.

## 7 SET | Feriado – Independência do Brasil

## 14 SET | Socialização e entrega da atividade Entrevistas com professores de História (30 ptos)

## 21 SET O paradigma indiciário como metodologia de pesquisa e de ensino

GINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: *Mitos, emblemas, sinais*: morfologia e história. 2 ed. Trad. Frederico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p. 143-179.

## 28 SET O paradigma indiciário como metodologia de pesquisa e de ensino

GINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: *Mitos, emblemas, sinais*: morfologia e história. 2 ed. Trad. Frederico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p. 143-179.

# 5 OUT As fontes historiográficas: conceito, classificação e análise documental

ARÓSTEGUI, Julio. Uma teoria de documentação histórica. In: *A pesquisa histórica*: teoria e método. Bauru, SP: EDUSC, 2006, p. 488-512.

BARROS, José D'Assunção. Fontes históricas: revisitando alguns aspectos primordiais para a pesquisa histórica. *Mouseion*, n. 12, maio/ago., 2012, p. 129-159.

## 12 OUT | Feriado – Nossa Senhora Aparecida

## 19 OUT Leitura de fonte teatral: Antígona, de Sófocles (texto, encenação e contexto)

SÓFOCLES. Antígona. In: *Obras de Maria Helena da Rocha Pereira*. Traduções do grego. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2017, p. 101-162.

WILLIAMS, Raymond. Antígona, de Sófocles. In: Drama em cena. São Paulo: Cosac Naify, 2010, p. 41-63.





## 26 OUT A tragédia grega: estrutura dramática, atores e coro

SCHEIDT, Déborah. A "muralha viva" da tragédia grega: o coro e as suas sutilezas. Revista NUPEM, Campo Mourão, v. 2, n. 3, ago./dez. 2010, p. 49-57.

BRANDÃO, Junito de Souza. Teatro grego: tragédia e comédia. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

2 NOV | Feriado - Finados

9 NOV Prova escrita (30)

## 13 NOV 2º feira A fonte imagética no contexto escolar: o Egito em imagens

LAGOA, Ana; GRINBERG, Keila; GRINBERG, Lucia. Egito em imagens: como decifrar as mensagens dos faraós. In: *Oficinas de história*. Belo Horizonte: Dimensão, 2000, 71-93.

| 14 NOV | 3ª feira | A fonte escrita no contexto escolar: a escravidão antiga nos escritos gregos e romanos LAGOA, Ana; GRINBERG, Keila; GRINBERG, Lucia. Os escravos no mundo antigo. In: *Oficinas de história*. Belo Horizonte: Dimensão, 2000, p. 95-125.

# 16 NOV Documentos escritos no ensino de história indígena

SANTOS, Francine Lúcia et al. Há lugar para fontes escritas no ensino de História? In: LIMA, Pablo Luiz de Oliveira. *Fontes e reflexões para o ensino de História Indígena e Afrobrasileira*: uma contribuição da área de História do PIBID/FaE/UFMG. Belo Horizonte-MG: Faculdade de Educação, 2012, p. 63-92.

16 NOV Entrega da análise de fonte teatral (40 ptos)

23 NOV Divulgação das notas finais

30 NOV Avaliação de recuperação